

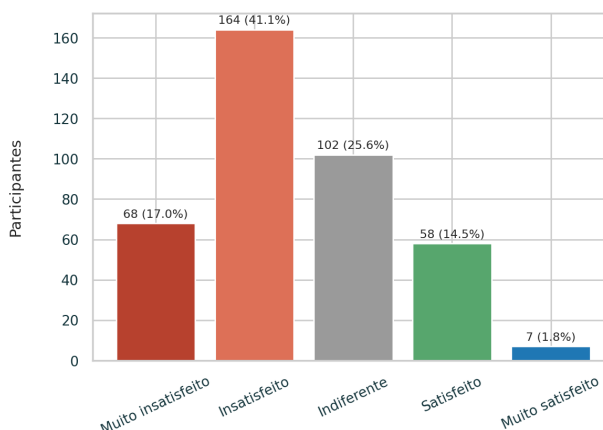
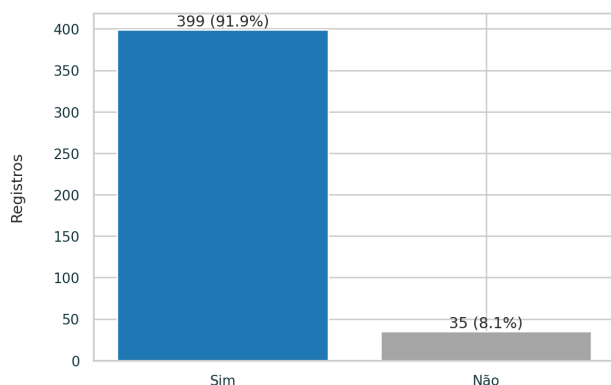
Enquete DAPIBGE sobre a SIAS

Relatório final — consolidação integral das 434 respostas

Conclusão executiva

A enquete final reúne **434 respostas** entre 01/09/2026 06:06 e 15/09/2026 23:36. Entre os 399 participantes declarados da SIAS, a percepção é predominantemente desfavorável: 232 (58.1%) se dizem insatisfeitos ou muito insatisfeitos, enquanto 65 (16.3%) se declaram satisfeitos ou muito satisfeitos. O resultado configura um sinal claro de necessidade de comunicação, esclarecimento e gestão de demandas.

Indicador	Resultado
Registros analisados	434
Participantes declarados da SIAS	399 (91.9%)
Não participantes declarados	35 (8.1%)
Comentários abertos preenchidos	257 (64.4% dos participantes)
Insatisfação (insatisfeito + muito insatisfeito)	232 (58.1%)
Indiferença	102 (25.6%)
Satisfação (satisfeito + muito satisfeito)	65 (16.3%)

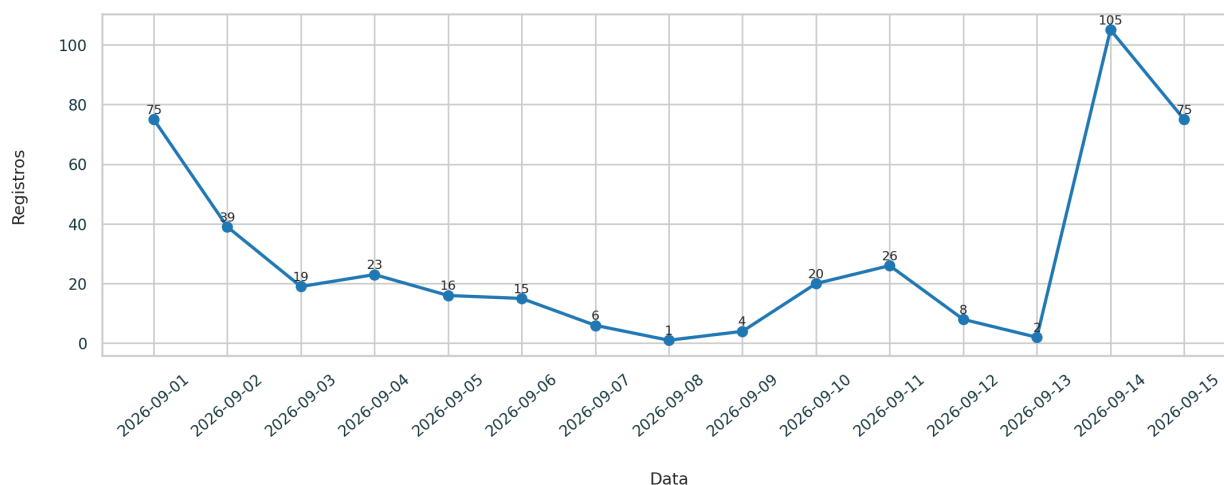


Escopo e cuidados metodológicos

O arquivo foi varrido do primeiro ao último registro, com IDs de 1 a 434. A análise quantitativa usa a totalidade da base. A análise qualitativa classifica conteúdos dos campos abertos por temas recorrentes; um mesmo registro pode receber mais de um tema. Foram excluídos do material analítico os campos id_usuario, IP e id_sessão. Os comentários são declarações de respondentes e não constituem, por si, comprovação independente de fatos, valores ou responsabilidades.

Perfil de participação

Dos 434 registros, 399 (91,9%) declararam participar da SIAS. Os 35 registros restantes (8,1%) informaram não participar; seus comentários, quando existentes, trazem em parte referências a desligamentos ou vínculos passados, mas não foram incorporados às métricas de satisfação dos participantes.



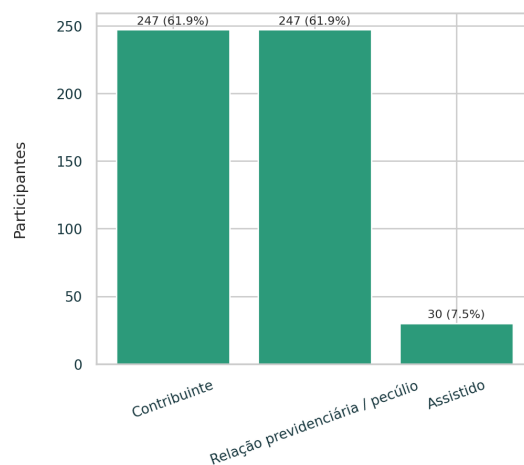
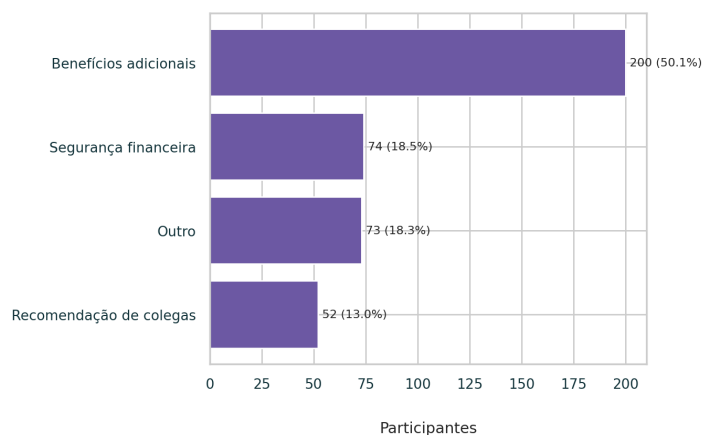
A adesão foi concentrada em três momentos: 75 respostas em 1º de setembro, 105 em 14 de setembro e 75 no dia 15. O padrão indica mobilização relevante no encerramento, o que reforça a natureza reativa e sensível do tema para os respondentes.

Satisfação e risco de percepção

As categorias negativas somam 232 respostas: 164 “insatisfeito” (41,1% dos participantes) e 68 “muito insatisfeito” (17,0%). A razão entre respostas negativas e positivas é de 3.6 para 1. Na prática, para cada participante que declarou satisfação, há aproximadamente 3.6 que declarou insatisfação.

Vínculos e motivações

As categorias de vínculo podem coexistir no mesmo registro. Assim, contribuintes e pessoas com relação previdenciária/pecúlio não são grupos mutuamente excluentes.



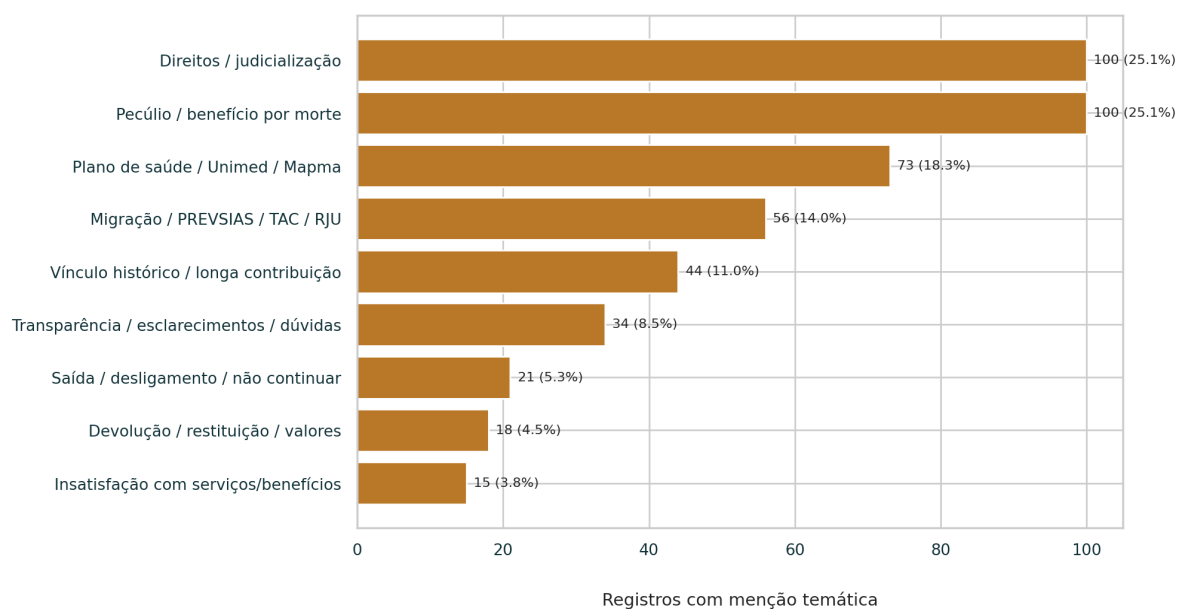
Motivo declarado	n	% participantes
Benefícios adicionais	200	50.1
Segurança financeira	74	18.5
Outro	73	18.3
Recomendação de colegas	52	13.0

Benefícios adicionais é a motivação declarada mais frequente, com 200 respostas (50,1%). Segurança financeira aparece em 74 registros (18,5%). A leitura combinada dos campos estruturados e abertos revela que pecúlio e plano de saúde são elementos centrais do vínculo percebido por grande parte dos respondentes.

Temas das respostas abertas

Foram preenchidos 257 comentários abertos entre os participantes. A codificação temática abaixo incorpora também complementos dos campos “outro” para evitar perda de contexto. As categorias podem se sobrepor, pois uma pessoa pode falar, por exemplo, de pecúlio, migração e devolução na mesma manifestação.

Tema	Registros com menção	% participantes	% comentários preenchidos
Pecúlio / benefício por morte	100	25.1	38.9
Direitos / judicialização	100	25.1	38.9
Plano de saúde / Unimed / Mapma	73	18.3	28.4
Migração / PREVSIAS / TAC / RJU	56	14.0	21.8
Vínculo histórico / longa contribuição	44	11.0	17.1
Transparência / esclarecimentos / dúvidas	34	8.5	13.2
Saída / desligamento / não continuar	21	5.3	8.2
Devolução / restituição / valores	18	4.5	7.0
Insatisfação com serviços/benefícios	15	3.8	5.8



Leituras para decisão

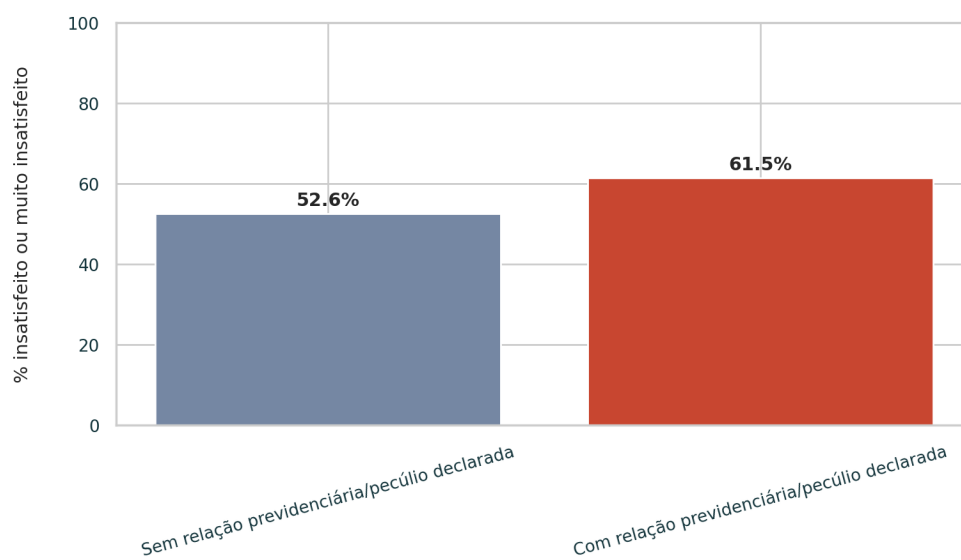
1. Pecúlio e direitos são o principal núcleo de preocupação. Cada um aparece em 100 registros (25,1% dos participantes), e as referências ocorrem frequentemente juntas. A decisão institucional deve priorizar informação individualizada, linguagem simples e cenários verificáveis.

2. Plano de saúde é o segundo eixo de maior presença: 73 registros (18,3%) mencionam Unimed, Mapma, plano de saúde ou assistência médica. O tema deve ter trilha própria de atendimento e comunicação, sem ser diluído nas explicações previdenciárias.

3. Migração, PREVSIAS, TAC ou RJU são mencionados em 56 registros (14,0%), sinalizando necessidade de calendário, perguntas e respostas, documentação e canal de acompanhamento das escolhas.

4. Transparência, explicações ou dúvidas aparecem em 34 registros (8,5%). Esse número é conservador, porque muitos comentários expressam insegurança sem utilizar as palavras-chave definidas. A demanda por clareza é transversal aos temas de pecúlio e migração.

5. A declaração de vínculo previdenciário/pecúlio vem acompanhada por maior proporção de satisfação negativa: 61,5%, ante 52,6% entre os demais participantes. A diferença é sugestiva, mas não atingiu significância estatística ao nível de 5% no teste qui-quadrado ($\chi^2 = 2,71$; $p = 0,100$); portanto, deve ser usada para priorização operacional, não como evidência conclusiva de diferença entre grupos.



Plano de ação recomendado

1. Publicar comunicação central única sobre pecúlio, migração e direitos, com cronograma, glossário, documentos de referência e distinção explícita entre fatos confirmados, alternativas em análise e temas pendentes.
2. Criar atendimento individualizado e registrável para participantes com relação previdenciária/pecúlio, incluindo protocolo, prazo de resposta e retorno documentado.
3. Estabelecer fluxo separado para plano de saúde, abrangendo vínculo, cobertura, administração, custos, canais de atendimento e alternativas disponíveis.
4. Implementar triagem de casos críticos: “muito insatisfeito” com comentário aberto, menção a saída/desligamento, pedido de esclarecimento, devolução/restituição ou referência a direitos e judicialização.
5. Divulgar relatório de retorno aos respondentes: quais temas foram ouvidos, que providências cabem ao DAPIBGE, quais dependem da SIAS e quais prazos serão acompanhados.
6. Preservar a planilha de auditoria da enquete para consulta interna. Ela traz cada registro de participante de forma anonimizada, permitindo rastrear temas e priorizar providências sem expor dados pessoais.

Limitações e interpretação

O relatório descreve integralmente as 434 respostas recebidas, mas não permite generalização estatística para todo o universo de associados ou ex-associados: não foram disponibilizados tamanho da população elegível, estratégia de convite ou taxa de resposta. Os códigos id_uf foram mantidos para análise interna, mas não foram convertidos para estados porque não há tabela de correspondência no CSV. Em particular, as manifestações abertas foram analisadas como percepção dos respondentes.